

Nesta secção comentam-se POEMs editados em várias publicações. O termo POEM refere-se a 'Patient-Oriented Evidence that Matters', ou seja 'Evidência que Interessa, Orientada para o Paciente'; são elaborados a partir de estudos de metodologia robusta, sobretudo aleatorizados, meta-análises, revisões sistemáticas e normas de orientação clínica (NOC's) validadas, com resultados ('outcomes') orientados para o paciente. Para informação adicional, consulte o número de Novembro/Dezembro de 2005.¹

Para a leitura correcta e simples dos POEMs, a RPCG publicou no número de Maio/Junho de 2006 um glossário de termos e níveis de evidência que é um auxiliar para a compreensão da taxonomia de graduação de evidência (LOE) que é aplicada na apresentação das conclusões de cada POEM.²

As propostas de texto ou de colaboração para esta secção deverão ser enviadas para o endereço poems.rpcg@gmail.com.

1. Sanchez JP. Simplesmente POEMs. Rev Port Clin Geral 2005; 21: 631-4.

2. Mateus A, Sanchez JP. POEMs: glossário e níveis de evidência. Rev Port Clin Geral 2006; 22: 400-4.

INDICADORES CLÍNICOS NO DIAGNÓSTICO DA SÍNDROME DO OVÁRIO POLIQUÍSTICO (SOPC)

Comentário ao POEM: "Clinical rule to diagnose PCOS more accurately". Disponível em: URL: <http://www.infoPOEMs.com> [acedido em 05/10/2007].

Referência: Pedersen SD, Brar S, Faris P, Corenblum B. Polycystic ovary syndrome: validated questionnaire for use in diagnosis. Can Fam Physician 2007 Jun; 53 (6): 1041-7.

Questão clínica

Quais são os sinais e sintomas chave no diagnóstico da Síndrome do Ovário Poliquístico (SOPC)?

Desenho do estudo

Os autores recrutaram doentes referenciadas para uma clínica de endocrinologia para avaliação. Isto é uma limitação do estudo, visto que estas doentes já tinham sido observadas e referenciadas pelo seu médico de família. As doentes completaram um questionário detalhado e depois foram avaliadas por um endocrinologista que desconhecia os resultados do questionário e que fez o diagnóstico final de SOPC utilizando os critérios NIH *standard*. 50 doentes tinham SOPC, outras 50 não tinham. Foram identificados os melhores indicadores de SOPC, sen-

do esses resultados aplicados prospectivamente a um grupo de 117 doentes, 41 das quais tinham SOPC segundo os critérios NIH. Os 4 melhores indicadores foram: 1) duração média do ciclo menstrual superior a 34 dias ou totalmente variável; 2) 3 ou mais locais com pêlos escuros e grossos; 3) obesidade entre os 16 e os 40 anos de idade; 4) sem história de galactorreia fora de gravidez ou de parto recente. No grupo de validação, os doentes que apresentassem 2 ou mais indicadores tinham um risco relativo de ter SOPC igual a 13, enquanto que aquelas com menos de 2 daqueles indicadores, tinham um risco relativo de 0,16.

Conclusão

O preenchimento de um questionário pelas doentes antes destas serem consultadas por um médico, pode auxiliar no diagnóstico da Síndrome do Ovário Poliquístico. A limitação reside no facto da validação ter decorrido numa amostra da população já referenciada pelo seu médico de família. **(LOE = 1a)**

Raquel Maria Martins Marques
C.S. Valongo e Ermesinde –
Unidade de Saúde de Ermesinde